

Governance Matters 2008, Worldwide Governance Indicators, 1996-2007

Banco Mundial

24 de Junho de 2008

<http://info.worldbank.org/governance/wgi/index.asp>

Portugal melhora performance em 5 dimensões de governação

Comparando com a edição anterior, Portugal melhora a sua performance em 5 das 6 dimensões utilizadas pelo Banco Mundial para a medição da qualidade da governação em 212 países. No conjunto das seis dimensões, Portugal encontra-se melhor posicionado na “Responsabilização” (90,4), “Controlo da Corrupção” (83,6), “Qualidade Regulatória” (83,0), “Cumprimento da Lei” (82,4) e “Eficácia do Governo” (79,6).

Portugal regista a sua pior posição relativa na dimensão “Estabilidade Política” (73,1), a exemplo de outros países da UE, como a Dinamarca (um dos países melhor classificado no conjunto das seis dimensões), e a Espanha (que detém o *rank* mais baixo dos países da UE nesta dimensão com um score de 45,2).

Em termos de posicionamento relativo de Portugal em cada uma das dimensões no contexto da UE27, registe-se a 12ª posição na “Responsabilização” e a 14ª na “Estabilidade Política” e “Controlo da Corrupção”.

O relatório *Governance Matters, Worldwide Governance Indicators, 1996-2007* visa medir a *performance* da governança em 212 países e a sua evolução entre 1996 e 2007. Para o efeito, recorre a seis dimensões: “Responsabilização” (*Voice and Accountability*), “Estabilidade Política” (*Political Stability*), “Eficácia do Governo” (*Government Effectiveness*), “Qualidade Regulatória” (*Regulatory Quality*), “Cumprimento da Lei” (*Rule of Law*) e “Controlo da Corrupção” (*Control of Corruption*). Os resultados dos países são apresentados sob a forma de *rank* em percentil (entre 0 e 100) para cada uma das dimensões, em que os valores mais altos representam melhores *ratings* de governança.

Failed States Index

Foreign Policy and The Fund for Peace

Julho de 2008

http://www.fundforpeace.org/web/index.php?option=com_content&task=view&id=99&Itemid=323

Portugal em 9º lugar da União Europeia no Failed States Index 2008

Os dados divulgados já em Julho deste ano do relatório Failed States Index 2008, colocam Portugal entre os 16 países com melhor desempenho dos 177 países considerados naquele estudo, logo atrás do Japão e à frente de países como os Estados Unidos, Reino Unido, Alemanha, França ou Espanha. No contexto da União Europeia (UE27), Portugal é o 9º país que apresenta melhores resultados.

Este relatório, da responsabilidade das entidades Foreign Policy e The Fund for Peace, elabora um ranking com base na análise de 12 indicadores principais que medem a dinâmica e estabilidade social, económica e política em 177 países. Portugal alcança os melhores resultados ao nível dos indicadores sociais, encontrando-se no grupo dos países com menos situações de emergência humanitária e de conflitos sociais, estando também entre os países com níveis mais elevados de estabilidade política, segurança e respeito pelos direitos humanos.

Progress towards the Lisbon objectives in education and training - Indicators and benchmarks

Comissão Europeia

10 de Julho de 2008

http://ec.europa.eu/education/policies/2010/progressreport_en.html

Menos saída precoce do sistema de ensino

A Comissão Europeia divulgou no dia 10 de Julho o 5º relatório “Progress towards the Lisbon objectives in education and training ” que apresenta os indicadores e benchmarks estabelecidos intencionalmente para o acompanhamento desta área. Como principais resultados para Portugal, pode destacar-se a evolução registada no número de computadores por 100 alunos que passou de uma relação de 4 computadores para 100 alunos em 2001 para 6 computadores por 100 alunos em 2006.

A evolução registada entre 2000 e 2007 no indicador relativo aos “early school leavers” (% da população dos 18-24 anos que completou no máximo o ensino básico e não frequentou nenhuma acção de educação e formação nas 4 semanas anteriores à aplicação do inquérito) desceu de 42,6% para 36,3%, sendo ainda de sublinhar que entre 2000 e 2006, Portugal foi um dos 8 países onde se verificou a redução da taxa de iliteracia, tendo-se aproximado consideravelmente da média europeia (24,9 e 24,1 respectivamente).

Este relatório também evidencia que entre 2000 e 2005, Portugal foi um dos 3 países que mais evoluiu no número de licenciados em Matemática, Ciências e Tecnologia, com um crescimento de 13,1%, muito perto do aumento de 15% preconizado nos objectivos europeus para a Educação.

Making Life Easy for Citizens and Businesses in Portugal: Administrative Simplification and e-Government

OCDE

18 de Junho de 2008

http://www.oecd.org/document/26/0,3343,en_2649_34141_40863834_1_1_1_1,00.html

Portugal na linha da frente no fornecimento de Serviços Públicos On-line

Segundo um relatório publicado a 18 de Junho pela OCDE, Portugal já disponibiliza on-line 90 % de um conjunto de serviços considerados mais importantes pela Comissão Europeia. Refere-se ainda que, em poucos anos, Portugal ultrapassou o desenvolvimento da maioria dos países da OCDE na colocação on-line de serviços públicos, colocando-se na terceira posição no que toca ao fornecimento on-line deste tipo de serviços.

A implementação do Programa SIMPLEX é identificada como responsável por este progresso rápido na modernização administrativa, que veio tornar mais facilitada a vida dos cidadãos e das empresas. Este programa é considerado um caso singular no panorama dos países da OCDE, pela sua ambição, objectivos e resultados até agora apresentados.

EUROBARÓMETRO – Primavera 2008

Comissão Europeia

11 de Julho de 2008

http://ec.europa.eu/public_opinion/archives/eb/eb69/eb_69_first_en.pdf

61% dos Portugueses reconhecem benefícios na integração na UE

A edição da Primavera de 2008 do Eurobarómetro revela que 61% dos portugueses considera que a integração europeia beneficiou Portugal, um valor 7 pontos percentuais acima da média da UE27. Os motivos mais apontados para esse benefício na integração europeia são o crescimento económico (24%) e a cooperação internacional (20%).

As taxas de reconhecimento das quatro principais instituições europeias (Parlamento Europeu, Comissão Europeia, Conselho da União Europeia, Banco Central Europeu) situam-se, em Portugal, sempre acima dos 79 por cento, sendo quase sempre dez a 17 pontos percentuais mais elevadas que a média europeia (excepto no caso do Parlamento Europeu). Os níveis de confiança são também mais elevados em Portugal (entre 58 e 66 por cento) do que no cômputo geral da União

Europeia (entre 43 e 52 por cento)

A última edição do Eurobarómetro (Nº 69) foi publicada a 11 de Julho de 2008, prosseguindo a regular análise semestral das atitudes e da opinião pública dos cidadãos europeus sobre vários temas dos domínios económico, político e social. O trabalho de campo foi realizado entre 25 de Março e 4 de Maio de 2008 em todos os Estados-membros da União Europeia, nos três países candidatos (Croácia, Macedónia e Turquia) e na comunidade turca de Chipre. Ao todo foram entrevistadas 30 170 pessoas, tendo sido, em todos estes países, constituída uma amostra aleatória da população residente com 15 ou mais anos de idade. No caso de Portugal, foram 1.001 os entrevistados (entre 26/3/2008 e 24/04/2008), num universo de 8 080 915 cidadãos com 15 ou mais anos de idade.

NOTÍCIAS

Portugal com maior progresso da União Europeia na produção de energia

Segundo um relatório publicado a 10 de Julho de 2008 pelo Eurostat, entre 2005 e 2006 Portugal foi o país que mais progrediu em termos de produção de Energia, registando um progresso de 20,7% originado pela aposta nas renováveis. Este valor está muito longe do 2º país que registou maior progresso (Finlândia com 9,7%) e da média da UE27 que se veio a verificar mesmo negativa (-2,7%).

Recorde-se que Portugal apresenta-se no Top 5 em termos de ambição nas políticas e metas para as energias renováveis no horizonte de 2020, tendo-se definido para o nosso país a meta de se atingir 31% face aos 20,4% de 2005, no que respeita à percentagem de produção de energias renováveis sobre o consumo bruto final de energia.

O relatório está disponível [aqui](#).

Portugal com peso dos impostos inferior ao da média europeia

De acordo com dados publicados Eurostat a 26 de Junho, o peso dos impostos em Portugal é consideravelmente inferior à média europeia, tanto nos 27 países da UE como nos 15 da zona Euro. Em 2006, o total de impostos (incluindo as contribuições para a segurança social) representava 39,9% do PIB nos países da UE, sendo esse valor de 35,9% em Portugal, um dos mais baixos da zona Euro.

Se olharmos o peso dos impostos por categorias de rendimentos, constatamos que Portugal mantém a tendência de ter taxas de impostos consideravelmente mais baixas do que a média da UE, quer seja sobre o consumo, trabalho ou capital. No primeiro caso, as receitas fiscais representavam 21,1% do total do consumo dos agregados familiares em Portugal, contra 22,1% na UE27, enquanto que em relação ao factor trabalho, a diferença é de cerca de 6 pontos percentuais (28,5% em Portugal contra 34,8% na UE). No que respeita à tributação sobre o capital, a situação inverte-se, sendo o peso dos impostos mais oneroso em Portugal (28,1%) do que na UE27 (26,8%) ou na zona Euro (30%).

Estes dados permitem-nos também concluir que no global, a carga fiscal em Portugal é inferior à vizinha Espanha, tendo em 2006 o total de impostos arrecadados representado 36,5% do PIB (35,9% em Portugal). Também em Espanha a tributação é superior à existente em Portugal no que respeita ao factor trabalho (mais 3 pontos percentuais) e ao capital (36% contra 28,1%), sendo apenas inferior no que respeita ao consumo.

O relatório pode ser obtido [aqui](#).

Previsão de crescimento para o investimento da Administração Pública em Tecnologias da Informação

Segundo dados publicados recentemente pela IDC, entre 2006 e 2011 o investimento em Tecnologias de Informação por parte da Administração Pública (AP) portuguesa e no sector da Saúde vai crescer cerca de 36,4%, a um ritmo de crescimento anual médio de 6,4 por cento.

Segundo o mesmo estudo intitulado por «Administração Pública Central e Local, Saúde e Educação: Sondagem e Previsões, 2006-2011», estima-se que o investimento em TI pela AP suba dos 460 milhões de euros registados em 2007 para os 600 milhões em 2011.

Além disso, prevê-se, pela primeira vez, que o investimento em software possa vir a ser superior ao efectuado em hardware: As intenções de investimento em software apresentam uma taxa de crescimento média anual de 7,4% e, no que se refere ao hardware, de 7,2%.

É referido ainda no estudo que “o poder central tem vindo a dar significativos passos no sentido da implementação de sistemas electrónicos de contacto com o cidadão, sendo de destacar várias acções do Plano Tecnológico”.

As conclusões da IDC resultam de uma análise feita às respostas de um inquérito realizado junto de 123 organizações da Administração Pública portuguesa.

Portugal destaca-se na adopção da Banda larga móvel

Um estudo da Ericsson ConsumerLab publicado no passado dia 9 de Julho sobre o comportamento dos consumidores portugueses em produtos e serviços de telecomunicações, revela que o mercado português se tem destacado pela adesão a serviços de banda larga móvel, ultrapassando o nível de utilização registado noutros países europeus.

O Estudo revela ainda o aumento considerável da população que possui computador laptop. Entre 2005 e 2008 este valor subiu de 8% para os 34%, sendo na faixa das pessoas entre 15-24 anos em que o aumento foi mais significativo (de 9% para 45%).

Portugal mantém-se com taxas de emprego acima da média da União Europeia

Segundo um relatório publicado a 22 de Julho pelo Eurostat, a taxa de emprego das pessoas com idades entre os 15 e os 64 anos na União Europeia subiu para 65,4% em 2007. Em Portugal esta taxa cifra-se nos 67,8% (o 12º valor mais elevado).

Recorde-se que já são conhecidos para Portugal os valores referentes a este indicador para o 1º trimestre de 2008, situando-se nos 68,1%, mais 0,7 pontos percentuais do que o registado no período homólogo 2007.

Quanto à taxa de emprego das mulheres na UE, elevou-se a 58,3% em 2007, sendo o valor apurado para Portugal na ordem dos 61,9%. A taxa de emprego das pessoas com idades entre 55 e 64 anos também aumentou na União Europeia, tendo alcançado 44,7% (Portugal: 50,9%).

O relatório pode ser obtido [aqui](#).

Portugal é o primeiro parceiro a aderir à Aliança Renault-Nissan

O Governo Português e a Aliança Renault-Nissan assinaram a 9 de Julho uma parceria para promover a Mobilidade com Zero Emissões no país, constituindo-se assim o primeiro parceiro a aderir àquela Aliança. No âmbito do compromisso da Aliança em desempenhar o papel de líder mundial em veículos de emissão zero, esta iniciativa tem como objectivo reunir os sectores público e privado para criar as condições necessárias para tornar os veículos de “emissão zero” uma solução viável e atraente para os consumidores.

Segundo o acordo assinado, o Governo Português centrar-se-á em três áreas fundamentais: a)

Estudar conjuntamente com a Aliança como criar as condições adequadas para os veículos eléctricos serem uma oferta atraente para os consumidores portugueses; b) Estudar as infra-estruturas e organizações necessários para criar uma ampla rede de estações de carga para os veículos eléctricos, a nível nacional; e c) Identificar os canais mais eficazes de comunicação e educação para aumentar a consciencialização sobre veículos eléctricos

A Aliança concordou em comercializar em larga escala veículos eléctricos para os consumidores em Portugal, com início em 2011. Portugal será um dos primeiros mercados mundiais onde serão introduzidos os modelos de veículos eléctricos da Aliança.

BREVES PT

Compras pela Internet em Portugal aumentam 50%

Segundo o Inquérito Nacional de Consumo das Famílias realizado pela ACXION, em Portugal, entre Setembro e Outubro de 2007, as compras feitas através da Internet em Portugal aumentaram 50% em relação ao ano anterior. [\[Ver mais\]](#)

Plano Tecnológico: A Educação e a Justiça como motores estruturais de mudança

O Conselho Consultivo do Plano Tecnológico reuniu dia 15 de Julho, na sala Almada Negreiros do Centro Cultural de Belém, em Lisboa, para analisar o impacto, as prioridades e a execução do Plano Tecnológico. A agenda da reunião incluiu a apresentação de resultados de execução pelo Coordenador e dos primeiros os resultados do estudo de indicadores de impacto, realizado pelo Prof. João Caraça e pelo Prof. Vítor Corado Simões. [\[Ver mais\]](#)

90% dos portugueses que utilizam a Internet consideram o Plano Tecnológico muito importante ou importante

Um Estudo da Netsonda realizado em Junho de 2008 revela que continua a aumentar o número de portugueses que considera o Plano Tecnológico muito importante ou importante. [\[Ver mais\]](#)

Portugal continua a atrair investimento e a criar emprego no domínio das tecnologias

A T-Systems, filial de serviços para empresas do Grupo Deutsche Telekom, anunciou que elegeu Lisboa para a abertura do seu mais recente centro de excelência, o d-Core Network (The Software Development Core in Europe). Portugal continua, assim, a afirmar-se como uma localização competitiva para empresas tecnológicas de referência a nível mundial. [\[Ver mais\]](#)

Construção do Laboratório Ibérico Internacional de Nanotecnologia arranca depois de terminado concurso público internacional.

Na sequência do concurso público internacional para a primeira grande empreitada de construção do INL (Laboratório Ibérico Internacional de Nanotecnologia) aberto no dia 11 de Março deste ano, o INL adjudicou a empreitada ao consórcio que ficou em primeiro lugar no concurso, constituído pelas empresas Mota-Engil e Casais. [\[Ver mais\]](#)

IEFP estende serviço online para cidadãos não-comunitários que trabalham em Portugal

Partindo da experiência concreta da plataforma Netemprego, o Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP) criou uma nova funcionalidade, o Netemprego Imigrante, destinada exclusivamente aos cidadãos não comunitários que procuram trabalho em Portugal. [\[Ver mais\]](#)

Conselho de Ministros define como prioridade estratégica a promoção do investimento em Redes de Nova Geração

No dia 3 de Julho, o Conselho de Ministros aprovou, no quadro do desenvolvimento do Plano Tecnológico, uma Resolução que vem definir como prioridade estratégica para o país, no sector das comunicações electrónicas, a promoção do investimento em Redes de Nova Geração, visando o acesso a produtos e serviços tecnologicamente inovadores pela generalidade dos consumidores. [\[Ver mais\]](#)

Criado o Fundo de Apoio ao Financiamento à Inovação

No dia 3 de Julho, o Conselho de Ministros aprovou o Decreto-Lei que cria o Finova - Fundo de

Apoio ao Financiamento à Inovação. Com a natureza de fundo autónomo, é vocacionado para a criação ou reforço de instrumentos de financiamento de empresas, em particular, no que se refere às Pequenas e Médias Empresas (PME) e aos projectos com maior grau de inovação. [\[Ver mais\]](#)

Atribuição de bolsas de doutoramento cresceu 160% entre 1998 e 2007.

O número de bolsas de doutoramento atribuídas entre 1998 e 2007 pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia cresceu 160 por cento: em 1998, foram atribuídas 800 bolsas de doutoramento e, em 2007, 2.078. Entre 2005 e 2007, o crescimento foi de 77 por cento. [\[Ver mais\]](#)

Assinado protocolo para a criação de 30 Academias TIC nas escolas Portuguesas

O Ministério da Educação e as empresas tecnológicas Apple, Cisco, Microsoft, Oracle e Sun assinaram no dia 30 de Junho, no âmbito do Plano Tecnológico da Educação, um protocolo para a abertura de 30 Academias TIC nas escolas portuguesas. [\[Ver mais\]](#)

Anunciada a 3ª vaga Living Labs

Realizou-se no passado dia 27 de Junho, no Centro de Congressos de Lisboa, o encontro 'Da inovação à sociedade da imaginação – os Centros Living Labs em Portugal'. Tratou-se de uma organização conjunta do IAPMEI e do Gabinete do Coordenador Nacional da Estratégia de Lisboa e do Plano Tecnológico, com o objectivo de debater o conceito de 'open innovation' e analisar o estado da arte dos "Living Labs" portugueses que integram a respectiva Rede Europeia. [\[Ver mais\]](#)

e.escola alargado ao 3º ciclo do Ensino Básico

O Primeiro-Ministro anunciou a 22 de Junho que o programa de entrega de computadores portáteis e acesso à banda larga será alargado a todos os alunos entre o 7.º 8.º e 9.º ano, no próximo ano lectivo. José Sócrates fez este anúncio na entrega do computador nº 200.000 do programa e.escola na Escola Profissional Gustave Eiffel, na Amadora. [\[Ver mais\]](#)

Ficha Técnica:

Newsletter editada por:

Gabinete do Coordenador Nacional da Estratégia de Lisboa e do Plano Tecnológico

Site oficial do Plano Tecnológico – <http://www.planotecnologico.pt>

Canal de vídeos – <http://videos.sapo.pt/planotecnologico>